



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE

Auana Oliveira da Silva

RA 4621641

Construção da Autoimagem sob a Cultura do Narcisismo.

Psicologia

Amparo/SP
2022



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

AUANA OLIVEIRA DA SILVA

Construção da Autoimagem sob a Cultura do Narcisismo.

Projeto de TCC apresentado ao curso de
Psicologia do Centro Universitário Amparense –
UNIFIA, como parte dos requisitos necessários à
obtenção do título de graduação. Orientadora
Marcelly Camacho Torteli Faria

Amparo/SP

2022



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

SUMÁRIO

Resumo	4
Introdução	5
Objetivo Geral	6
Objetivos Específicos	6
Metodologia	6
Reflexões sobre o Narcisismo	7
Considerações Finais	10
Referências Bibliográficas	11



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM SOB A CULTURA DO NARCISISMO

SILVA, Auana Oliveira;

Centro Universitário Amparense - Amparo/SP, Brasil

E-mail: autor1@gmail.com;

Orientação: Professor(a) mestre Marcelly Camacho Torteli Faria

Resumo: O mito de Narciso e suas diferentes leituras, permanece atual e gerando efeitos nos modos de produção de corpos e subjetividades. As experiências com pesquisa e estágio na área da psicologia clínica e social nos levam a problematizar as constituições de imagens e valores ideais no sistema neoliberal, trazendo sofrimento psíquico na vida de pessoas que são capturadas por corpos e modos de vida, atrelados a determinados ideais de beleza e felicidade. O objetivo do presente é aprofundar o conhecimento sobre a construção da autoimagem a partir da cultura narcisista e compreender o quanto as pessoas se sujeitam a padrões impostos deixando de permitir a construção de sua subjetividade singular. O método é de caráter descritivo e será realizado uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos, bem como bibliografias a partir da psicanálise, da arte e da filosofia.

O conceito de Narcisismo na Psicanálise retrata o amor que o indivíduo desenvolve por si mesmo, consistindo em desejar satisfazer uma imagem idealizada de si, ou seja, um amor pelo seu eu ideal. Desta forma, o sujeito constrói uma imagem de si idealizada não havendo uma realização autêntica, no qual pessoas vivem em busca de uma irrealidade, não se permitindo desejar, e sim, desejar apenas o que é idealizado. O tema do narcisismo, tão presente em nossa sociedade, também pode mobilizar experiências de resistência, buscando compor outras formas de vida e experiência com os outros, o mundo e a cultura, tecidos a partir da criatividade e de diferentes estéticas da existência.

Palavras-chave: Autoimagem, Narcisismo, Estética da Existência.



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

INTRODUÇÃO

A cada dia o sentimento de realização é mais desejado. Um conceito que tem sido compreendido erroneamente, onde pessoas buscam por um sucesso construído dentro de um padrão estabelecido pela sociedade, trazendo uma idealização de vida, saúde e corpo perfeito.

Esta forma de olhar para si, por mais que seja muito atual, percorre o decorrer dos tempos, e tem se tornado cada vez mais presente, no qual indivíduos tentam se encaixar em padrões deixando de compreender a si mesmos e aos seus próprios desejos para satisfazer o que a sociedade propõe.

Apostar nos padrões estabelecidos e em um suposto ideal de perfeição a ser alcançado, faz com que pessoas acreditem que o irreal é alcançável e partir disto, deixam de buscar e agenciar seus desejos em busca da própria singularidade, investindo em idealizações pré-estabelecidas pelo sistema vigente.

A cultura neoliberal conduz a sociedade a olhar e a se guiar por padrões estabelecidos e mercadológicos, gerando formas de vida padronizadas e supostamente alcançáveis, cenário que gera precariedade nos modos de vida. Assim, pessoas tornam-se refém da busca incessante por se encaixar e se moldar em existências vazias e *cafetinadas* (ROLNIK 2018 *apud* PORTO 2019, p.307), ou seja, a *colonização do inconsciente* automatiza as próprias vontades. Neste sentido, sem desejos e idiosincrasias a busca constante pelos padrões estabelecidos vai gerando cada vez mais



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

angústia, diante dos ideais inalcançáveis, o indivíduo se frustra por considerar que há algo de errado com ele, de forma individualizada, e não com os padrões que lhes são impostos.

OBJETIVO GERAL

O presente artigo, busca aprofundar o conhecimento sobre a construção da autoimagem a partir da cultura narcisista e compreender o quanto as pessoas se sujeitam a padrões impostos deixando de permitir a construção de sua subjetividade para satisfazer os desejos do outro na ilusão de satisfazer os seus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os aspectos da cultura narcisista presentes no indivíduo;

Compreender os modos de construção da subjetividade na cultura neoliberal;

Entender os sintomas causados através da busca pelo eu ideal;

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo e, para aprofundar os conhecimentos acerca deste tema, o método utilizado será realizar uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos a partir das plataformas Scielo e Google Acadêmico, bem como bibliografias acerca do tema utilizando-se da base teórica sendo a Psicanálise.



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

REFLEXÕES SOBRE O NARCISISMO

Freud traz o conceito de Narcisismo para retratar o amor que o indivíduo desenvolve por si mesmo. Este amor não se refere à necessidade de querer que os outros o satisfaçam a todo momento, mas consiste no próprio indivíduo desejar satisfazer uma imagem idealizada de si mesmo, um amor pelo seu eu ideal. Desta forma, o sujeito constrói uma imagem de si totalmente idealizada, e vive para manter essa imagem e tentar alcançar os ideais propostos. A partir disto, o indivíduo busca no outro a aceitação para afirmar a si próprio que está dentro dos padrões que acredita que precisam ser alcançados. Com isto, o ser humano busca por tentar chegar a este ideal projetando sua felicidade no outro e assim começa a ter uma percepção de que só será feliz quando o outro estiver feliz com sua imagem. Não há uma realização autêntica, mas sim uma falsa realização que é idealizada por si mesmo. Sendo assim, pessoas deixam de construir sua subjetividade e vivem em busca de uma irrealidade que as frustra cada vez que não conseguem alcançá-la fazendo com que a pessoa não se permita desejar, e sim, desejar apenas o que é imposto.

Criamos corpos perfeitos e saúde perfeita como se fossem produtos que podem ser comprados, logo, pessoas que não podem viver os padrões ficam em uma zona de indiferença e as que podem tentar alcançá-la, vivem incessantemente se privando de seus desejos em busca de satisfazer o outro e a si mesmo por meio de sua imagem idealizada.

O presente artigo, busca aprofundar o conhecimento sobre a construção da autoimagem a partir da cultura narcisista e compreender o quanto as pessoas se sujeitam



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

a padrões impostos deixando de permitir a construção de sua subjetividade para satisfazer os desejos do outro na ilusão de satisfazer os seus. Assim, a meta é investigar os aspectos da cultura narcisista presentes no indivíduo, compreender os modos de construção da subjetividade na cultura neoliberal e entender os sintomas causados através da busca pelo eu ideal.

O presente artigo envolve uma pesquisa de caráter descritivo e, para aprofundar os conhecimentos acerca deste tema, o método utilizado será realizar uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos a partir das plataformas Scielo e Google Acadêmico, bem como bibliografias acerca do tema utilizando-se da base teórica sendo a Psicanálise.

O conceito de Narcisismo é trazido por Freud articulando o conceito de Narcisismo com a Psicanálise refletindo sobre o desenvolvimento do indivíduo e investimentos libidinais como um estágio do desenvolvimento sexual. Para Freud, no momento da infância em que antecede a formação do ego, há uma ausência de relações objetais, ou seja, o bebê não compreende a diferença entre seu corpo e o da mãe, tendo seu prazer sendo satisfeito pela mãe como se fosse uma satisfação em si mesmo, pois o bebê tem suas necessidades correspondidas através do corpo da mãe, mas não reconhece que é um corpo diferente do seu. Este momento em que o bebê não sabe diferenciar os corpos é chamado de Narcisismo Primário. Ao decorrer do desenvolvimento, o bebê começa a perceber que não existe um corpo só, e que há objetos de desejo externos ao seu corpo e que há outros interesses. (Araújo, 2010).

Através das experiências e significados que o indivíduo cria durante seu desenvolvimento, este pode entrar no narcisismo secundário no qual o mesmo buscará



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

satisfazer-se através do amor pelo seu eu ideal. Estes traços irão constituir a personalidade do sujeito, trazendo uma percepção de que o amor só será alcançado ao atingimento do eu ideal.

A cultura narcisista e neoliberal propõe a todo momento padrões de sucesso e felicidade, no qual desde a infância o sujeito cresce e se desenvolve sendo alimentado por padrões que lhe são impostos constituindo seu modo de se perceber no mundo. Com isto, o indivíduo não se realiza mais em sua subjetividade, e constrói significados para si a partir do que absorve a sua volta, pensando haver um modo de vida ideal no qual busca por isto constantemente, não se permitindo a perceber sua singularidade. A partir disto, podemos refletir sobre como o indivíduo pode se submeter à padrões e conceitos estabelecidos, e repensar em novas maneiras de criar sua subjetividade.

A partir da década de 80, Michel Foucault trabalha o conceito da Estética da Existência, que nos traz um novo olhar sobre a criação, onde nos possibilitamos a criar um estilo próprio sem que sejamos conduzidos por padrões ou ideais, com isto, compreendemos que podemos produzir uma beleza singular, criada por cada indivíduo. (VENTURA, 2008).

A partir deste conceito, podemos refletir sobre novas possibilidades de olhar para o indivíduo. Atualmente pessoas são capturadas por ideais instituídos, mas há outras maneiras de olhar para si, sendo além de uma imagem idealizada ou um padrão de vida idealizado. Birman nos traz que o sujeito pode produzir seu estilo para que assim possa ter sua existência, sendo um estilo próprio em que o próprio indivíduo produz.

(BIRMAN, 1997, P43)



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

A estética da existência também conhecido como “artes da existência” não possibilita apenas um novo caminho para seguir ou uma nova produção, mas também possibilita mudanças no indivíduo e em sua subjetividade. (VENTURA,2008)

De acordo com Foucault as "artes da existência" devem ser entendidas como as práticas racionais e voluntárias pelas quais os homens não apenas determinam para si mesmos regras de conduta, como também buscam transformar-se e modificar seu ser singular, e fazer de sua vida uma obra que seja portadora de certos valores estéticos e que corresponda a certos critérios de estilo. Desta maneira, podemos repensar e refletir que a criação possibilita a transformação dos sujeitos, no qual o mesmo ressignifica seu olhar sobre si se permitindo a viver de acordo com seu estilo e desejos.

Ventura (2008), ressalta sobre a possibilidade de produção inventivas de si, no qual o sujeito tem a capacidade de criar novas formas de subjetivação permitindo-se novos modos de se situar e agir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Freud traz o conceito de Narcisismo para retratar o amor que o indivíduo desenvolve por si mesmo. Este amor não se refere à necessidade de querer que os outros o satisfaçam a todo momento, mas consiste no próprio indivíduo desejar satisfazer uma imagem idealizada de si mesmo, um amor pelo seu eu ideal.

Desta forma, o sujeito constrói uma imagem de si totalmente idealizada, e vive para manter essa imagem e tentar alcançar os ideais propostos. A partir disto, o indivíduo



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

busca no outro a aceitação para afirmar a si próprio que está dentro dos padrões que acredita que precisam ser alcançados.

Com isto, o ser humano busca por tentar chegar a este ideal projetando sua felicidade no outro e assim começa a ter uma percepção de que só será feliz quando o outro estiver feliz com sua imagem. Não há uma realização autêntica, mas sim uma falsa realização que é idealizada por si mesmo. Sendo assim, pessoas deixam de construir sua subjetividade e vivem em busca de uma irrealidade que as frustra cada vez que não conseguem alcançá-la fazendo com que a pessoa não se permita desejar, e sim, desejar apenas o que é imposto.

Portanto, o indivíduo pode criar sua subjetividade não se pautando em ideais, mas buscando por sua ressignificação, se abstendo de padrões e ideais produzindo uma nova maneira de se colocar no mundo, possibilitando ao sujeito a produção de um estilo para a sua existência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.G. Considerações sobre o narcisismo. *Estudos de Psicanálise*, nº 34 Belo Horizonte dez. 2010. (p.

FONTES JR., J.B. A construção do amor. Narciso – A palavra e a flor. In: CAMARGO, A. M.F. [et.al.] *As dimensões do*

amor. Campinas, SP: Grupo de Estudos Interdisciplinares em Sexualidade Humana: Sociedade Campineira de



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifa.edu.br – site: www.unifa.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

Estudos em Sexualidade Humana: Faculdade de Educação, Unicamp, 1994.

BIRMAN, J. Estilo e Modernidade em Psicanálise. São Paulo: Editora 34 Ltda., 1997

BRANDÃO, J.S. O mito de Narciso. In:)___. *Mitologia grega*. Vol. 2. Petrópolis: Vozes, 1988.

BULFINCH, T. Eco e Narciso. In:)___. *O livro de outro da mitologia. História de deuses e heróis*. Rio de Janeiro:

Ediouro, 2001. FREUD, S. A teoria da libido e o narcisismo. In:)___. *Obras completas*. Vol. XVI. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

FREUD, S. O Narcisismo: uma introdução. In:)___. *Obras completas*. Vol. XVIII. São Paulo: Standard Brasileira, 1914.

GIDE, A. *O tratado de narciso*. São Paulo: Brasiliense, 1891.

LACAN, J. Sobre o narcisismo. In:)___. *O seminário*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

LE POULICHET, S. O conceito de narcisismo. In:)___. NASIO, J. D. *Lições sobre os 7 conceitos cruciais da Psicanálise*.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995, p. 47-73.

NASIO, J.D. *Lições sobre os setes conceitos principais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

OUTEIRAL, J. *Donald Winnicott na América Latina – Teoria e Crítica Psicanalítica*. Rio de Janeiro: Revinter, 1977.



UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

RAGO, M. Narcisismo, sujeição e estéticas da existência. In: __ *Verve. Revista PUC-SP*, nº 9, 2006, p. 236-250.

ROCHA, R. C.; RIBEIRO, A. C. P. Para além de Freud: a construção do conceito de narcisismo proposta por Lou

Andreas-Salomé. In: __ *Cadernos de Psicologia*. Juiz de Fora, v. 3, n. 6, p. 525-541, jul./dez. 2021, p. 525-541.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

VENTURA, R. C. (2008). A estética da existência: Foucault e Psicanálise. *Cogito*, 9, 64-66.